



**TRANSPORTES CANARINHO S.A**  
**Canarinho**

**Demonstrações**  
**Financeiras Em 31 de**  
**Dezembro de 2025**

**TRANSPORTES CANARINHO S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

**ATIVO**

	<b><u>Notas</u></b>	<b><u>2025</u></b>	<b><u>2024</u></b>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>39.943.335,01</u></b>	<b><u>45.643.846,37</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	8.477.860,31	16.695.898,55
Contas a Receber de Clientes	5	26.465.435,64	22.223.876,30
Estoque de Insumos		3.240.720,83	2.582.400,10
Impostos a Recuperar	6	1.085.946,31	3.746.584,78
Adiantamentos		670.428,09	115.992,87
Demais Créditos		2.943,83	0,00
Despesas Exercícios Seguintes		0,00	279.093,77
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>133.957.226,57</u></b>	<b><u>133.649.225,10</u></b>
Realizável a Longo Prazo		5.101.198,30	6.903.186,11
Créditos Tributários	6	5.101.198,30	6.903.186,11
Investimentos	7	15.373.673,34	13.798.748,17
Imobilizado	8	113.482.354,93	112.947.290,82
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>		<b><u>173.900.561,58</u></b>	<b><u>179.293.071,47</u></b>

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”

**TRANSPORTES CANARINHO S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>35.745.702,08</u></b>	<b><u>32.565.799,37</u></b>
Fornecedores		8.589.352,95	6.588.752,20
Obrigações Sociais	10	5.927.340,42	2.894.191,97
Obrigações Tributárias	12	1.090.157,36	828.700,19
Empréstimos e Financiamentos	11	20.138.851,35	21.720.846,62
Demais Obrigações	13	0,00	533.308,39
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>34.859.239,09</u></b>	<b><u>45.642.542,51</u></b>
Empréstimos e Financiamentos	11	34.859.239,09	45.642.542,51
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>103.295.620,41</u></b>	<b><u>101.084.729,59</u></b>
Capital Social	14	52.000.000,00	52.000.000,00
Reservas de Lucros		51.295.620,41	49.084.729,59
<b><u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>173.900.561,58</u></b>	<b><u>179.293.071,47</u></b>

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”

<b>TRANSPORTES CANARINHO S.A</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO</b>			
<b>(Em Reais)</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>15</b>	<b>101.458.549,20</b>	<b>88.729.814,32</b>
Custos dos Serviços Prestados		-92.307.470,14	-73.996.759,83
<b>Lucro Bruto</b>		<b>9.151.079,06</b>	<b>14.733.054,49</b>
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Administrativas		-3.164.773,65	-4.499.100,28
Tributárias		-3.004.678,27	-2.971.236,09
Com Pessoal		0,00	-84.626,17
Demais Receitas (Despesas)	16	5.631.969,71	2.545.379,60
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>-537.482,21</b>	<b>-5.009.582,94</b>
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>8.613.596,85</b>	<b>9.723.471,55</b>
Receitas Financeiras	17	1.268.396,02	4.901.481,30
Despesas Financeiras	17	-7.671.102,05	-5.288.731,96
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>		<b>2.210.890,82</b>	<b>9.336.220,89</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		0,00 -	457.930,89
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>		<b>2.210.890,82</b>	<b>8.878.290,00</b>
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"			

<b>TRANSPORTES CANARINHO S.A</b>						
<b>MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS (Em Reais)</b>						
	Reservas de Lucros				Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
	Capital Social	Lucros Acumulados	Lucros IFRS	Incentivos Fiscais Subvenção - ICMS		
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>52.000.000,00</b>	<b>15.739.282,98</b>	<b>5.444.123,96</b>	<b>19.023.032,65</b>	<b>92.206.439,59</b>	
Resultado do Exercício		8.878.290,00			8.878.290,00	8.878.290,00
<b>Resultado Abrangente Total</b>						<b>8.878.290,00</b>
Distribuição De Lucros a Quotistas		0,00			0,00	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>52.000.000,00</b>	<b>24.617.572,98</b>	<b>5.444.123,96</b>	<b>19.023.032,65</b>	<b>101.084.729,59</b>	
Resultado do Exercício		2.210.890,82			2.210.890,82	2.210.890,82
<b>Resultado Abrangente Total</b>						<b>2.210.890,82</b>
Distribuição De Lucros a Quotistas		0,00			0,00	
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>52.000.000,00</b>	<b>26.828.463,80</b>	<b>5.444.123,96</b>	<b>19.023.032,65</b>	<b>103.295.620,41</b>	

**TRANSPORTES CANARINHO S.A**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM**

**MÉTODO INDIRETO - (Em Reais)**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	2.210.890,82	8.878.290,00
Ajustado por:		
Depreciação	9.298.246,28	10.316.451,83
Lucro na Venda de Imobilizado	-1.198.299,65	-1.519.781,43
Dividendos / JCP Recebidos	-145.120,21	-886.512,14
Juros s/ Aplicações	-965.572,27	-1.749.873,07
Juros s/Empréstimos	-6.709.369,11	-5.000.475,82
<b>Variação nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Contas a Receber de Clientes	-4.241.559,34	-289.604,68
Estoques	-658.320,73	1.206.710,66
Impostos a Recuperar	2.660.638,47	-2.393.142,66
Adiantamentos	-554.435,22	-97.551,61
Outros Créditos	276.149,94	602.404,95
Realizável a longo prazo	1.801.987,81	-2.929.069,78
Fornecedores	2.000.600,75	-1.730.434,97
Obrigações Sociais e Tributárias	3.294.605,62	1.064.942,88
Outras obrigações	-533.308,39	-1.228.011,65
Juros sobre empréstimos pagos (-)	6.709.369,11	5.000.475,82
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>13.246.503,88</b>	<b>9.244.818,33</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições Ativos Imobilizados	- 10.614.376,31	-60.064.198,49
Baixa de Investimentos	2.417.547,78	1.677.681,26
Aquisições de Investimentos	- 3.846.852,74	- 3.120.161,50
Recebimentos na Venda de Ativo Imobilizado	1.979.365,57	12.597.109,94
Juros de Aplicações Mantido na Aplicação	965.572,27	1.749.873,07
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>-9.098.743,43</b>	<b>-47.159.695,72</b>

<b>FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	6.702.011,00	58.175.514,20
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-19.067.309,69	-20.935.228,30
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>-12.365.298,69</b>	<b>37.240.285,90</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	<b>-8.217.538,24</b>	<b>-674.591,49</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>16.695.398,55</b>	<b>17.369.990,04</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>8.477.860,31</b>	<b>16.695.398,55</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**TRANSPORTES CANARINHO S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A TRANSPORTES CANARINHO LTDA tem por objeto social o Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.

A TRANSPORTES CANARINHO S.A. é uma Sociedade Anônima, cujos atos constitutivos datados de 31/10/1994 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300068608. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 00.274.729/0001-56. Está sediada na cidade de Cunha Porã - SC, Rua Vereador Arnildo Ramm, nº 51, Bairro Progresso.

No dia 23 de abril de 2026 foi concedida pela administração da Empresa a autorização para emissão das demonstrações financeiras.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do

Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09.

## **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Mudanças em Políticas Contábeis e Retificação de Erros**

No processo de cumprimento do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas, as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela companhia, e divulgações requeridas, foram:

- a) Realização de testes para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados, sendo que tal procedimento não apresentou perdas por desvalorização.
- b) Foram identificados alterações nas vidas úteis e valores residuais dos veículos registrando as vidas úteis adequados ao momento da empresa. Tal alteração não gerou mudanças retrospectivas, portanto não gerou ajustes no ano de 2025.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensação entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Instrumentos Financeiros**

A empresa classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa.

As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

### **3.7 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor recuperável, que é o preço de venda estimado diminuído das despesas de vendas. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo das mercadorias vendidas compreende o custo de aquisição e o custo dos serviços prestados compreende a mão-de-obra utilizada e outros custos indiretos relacionados à prestação de serviços. Não são incluídos os custos de empréstimos e financiamentos.

### **3.8 Propriedades para Investimentos**

As propriedades para investimento correspondem a terrenos mantidos pela empresa com o objetivo de valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos; nem para venda no curso normal dos negócios. Até a adoção do Pronunciamento Técnico PME. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo custo e mantidas pelo custo, conforme avaliação que a valorização, não represente benefício maior que o custo para se mensurar.

### **3.9 Imobilizado**

Até 31 de dezembro de 2010 o imobilizado está demonstrado pelo custo histórico, deduzido da respectiva depreciação. Em 31 de dezembro de 2011 esses ativos foram mensurados ao valor justo com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes externos. Este valor foi recalculado para determinar o valor justo desses bens na data da transição, ou seja, 1º. de janeiro de 2011, conforme isenção permitida pelo item 35.11 do Pronunciamento Técnico PME.

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração e o valor atribuído, conforme procedimento adotado em 2011 de adoção do custo atribuído para itens dos grupos de veículos, terrenos e construções, sendo registrada a contrapartida no grupo de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada, como segue:

Edificações	25 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Veículos	de 5 a 8 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Rastreadores	10 anos
Equipamentos Eletrônicos	5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.10 Intangível

#### a) Softwares

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em 10 anos, pelo método da linha reta.

### 3.11 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.12 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente.

### **3.13 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.15 Tributos sobre o Lucro**

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a empresa atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

### **3.16 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (I) foi transferido ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (II) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e
- (III) é provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a entidade.

### **3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;
- c) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	1.408,75	2.200,16
Bancos Conta Movimento	2.104.801,86	2.354.579,45
Aplicações Financeiras	6.371.649,70	14.339.118,94
	<b>8.477.860,31</b>	<b>16.695.898,55</b>

#### NOTA 05 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

<b>Circulante</b>	2025	2024
Contas a Receber de Clientes	27.199.826,37	22.941.647,85
(-) Provisão de Perdas Liquidação Duvidosa	-803.579,51	-786.960,33
Outras Contas a Receber	69.188,78	69.188,78
<b>Total Circulante</b>	<b>26.465.435,64</b>	<b>22.223.876,30</b>
Total a Receber de Clientes	26.396.246,86	22.154.687,52
Total das Demais Contas a Receber	69.188,78	69.188,78
<b>Total Geral</b>	<b>26.465.435,64</b>	<b>22.223.876,30</b>

<b>Movimentação da Provisão para Perdas</b>	2025	2024
Saldo Anterior	-786.960,33	-786.960,33
Títulos baixados contra a provisão	0,00	0,00
Provisão constituída durante o exercício	-16.619,18	0,00
<b>Saldo Provisão para Perdas</b>	<b>-803.579,51</b>	<b>-786.960,33</b>

A provisão para perdas foi estimada com base na probabilidade do risco de perda dos títulos vencidos há mais de 180 dias. Somente os riscos prováveis são provisionados.

#### NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2025	2024
IRRF a Recuperar	259.642,41	24.015,25
IRPJ a Recuperar	484.206,42	484.206,42
CSLL a Recuperar	0,00	0,00
PIS a Recuperar	61.385,85	111.386,51
COFINS a Recuperar	280.711,63	476.709,13
PIS COFINS Ação Judicial Exclusão ICMS da Base	0,00	2.638.528,46

ICMS a Recuperar	0,00	11.739,01
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.085.946,31</b>	<b>3.746.584,78</b>
ICMS sobre ativo imobilizado	5.101.198,30	6.903.186,11
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>5.101.198,30</b>	<b>6.903.186,11</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>6.187.144,61</b>	<b>10.649.770,89</b>

#### NOTA 07 - INVESTIMENTOS

	2025	2024
Investimento em Consórcios	11.006.285,49	9.548.411,53
Participação em Sociedades Cooperativas	3.689.887,85	3.572.836,64
Propriedade para Investimento	677.500,00	677.500,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>15.373.673,34</b>	<b>13.798.748,17</b>

#### NOTA 08 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2010 a companhia optou por mensurar os itens mais representativos de seu ativo imobilizado, como edificações, terrenos pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. As avaliações foram feitas com base em transações de mercado entre partes independentes à época da avaliação.

	Terrenos	Edificações	Imobilização em andamento	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Rastreadores	Equipamentos Eletrônicos	TOTAL IMOBILIZADO
<b>Taxas anuais de depreciação</b>		4%	0%	10%	10%	12,5% a 20%	10%	20%	
Saldo Inicial 2024	688.810,24	784.462,09	0,00	215.183,86	59.212,15	72.454.340,92	329,38	74.534,03	74.276.872,67
Adições	-	6.930,00	-	30.225,13	32.432,39	59.863.320,88	-	131.290,09	60.064.198,49
Transferência	-	198,36	-	6.284,58	27,37	6.876,01	-	365,70	0,00
Baixas	-	-	-	-	-	19.580.403,42	-	-	-19.580.403,42
Depreciação	-	36.059,63	-	34.333,02	9.759,44	10.211.554,31	329,38	24.416,05	-10.316.451,83
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	8.503.074,91	-	-	8.503.074,91
<b>Saldo Final 31/12/2024</b>	<b>688.810,24</b>	<b>755.134,10</b>	<b>0,00</b>	<b>204.791,39</b>	<b>81.857,73</b>	<b>111.035.654,99</b>	<b>0,00</b>	<b>181.042,37</b>	<b>112.947.290,82</b>
Saldo Inicial 2025	688.810,24	755.134,10	0,00	204.791,39	81.857,73	111.035.654,99	0,00	181.042,37	112.947.290,82
Adições	-	-	-	33.855,00	10.750,00	10.549.114,42	-	20.656,89	10.614.376,31
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Baixas	-	-	-	-	-	5.291.583,23	-	-	-5.291.583,23
Depreciação	-	36.225,60	-	33.904,59	10.981,86	9.178.297,28	-	38.836,95	-9.298.246,28
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	4.510.517,31	-	-	4.510.517,31
<b>Saldo Final 31/12/2025</b>	<b>688.810,24</b>	<b>718.908,50</b>	<b>0,00</b>	<b>204.741,80</b>	<b>81.625,87</b>	<b>111.625.406,21</b>	<b>0,00</b>	<b>162.862,31</b>	<b>113.482.354,93</b>

## NOTA 09 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Em suas análises a empresa não identificou qualquer indicação de perda de valores sofrida nos ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes não gerando assim ajustes por impairment na empresa.

## NOTA 10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2025	2024
Salários a Pagar	1.436.096,29	911.533,02
Provisão de Férias a Pagar	3.724.726,65	1.632.404,65
Encargos sobre Provisão de Férias	756.993,98	344.641,11
Pensão Judicial a Pagar	9.523,50	5.613,19
<b>Total de Obrigações Sociais</b>	<b>5.927.340,42</b>	<b>2.894.191,97</b>

## NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		2025	2024	Garantias
<b>Circulante</b>	<b>Taxas</b>			
Finame	0,33% a 1,45% a.m	16.133.296,79	16.631.350,89	Alienação Fiduciária
Consórcio contemplado a pagar	1% a.a	4.005.554,56	5.089.495,73	Alienação Fiduciária
		<b>20.138.851,35</b>	<b>21.720.846,62</b>	
<b>Não Circulante</b>	<b>Taxas</b>			
Finame	0,33% a 1,45% a.m	34.859.239,09	45.642.542,51	Alienação Fiduciária
		<b>34.859.239,09</b>	<b>45.642.542,51</b>	
<b>Total dos Financiamentos</b>		<b>54.998.090,44</b>	<b>67.363.389,13</b>	

Por Data de Vencimento	2025	2024
Em até 6 meses	8.550.647,30	8.814.615,97
De 6 meses a 1 ano	11.588.204,05	12.906.230,65
De 1 a 2 anos	19.169.867,85	19.169.867,85
De 2 a 3 anos	10.109.179,34	13.236.337,33

De 3 a 4 anos	6.274.663,04	8.215.657,65
De 4 a 5 Anos	3.834.516,30	5.020.679,68
	<b>59.527.077,88</b>	<b>67.363.389,13</b>

## NOTA 12 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Irrf a Recolher	132.953,07	123.873,09
Fgts a Recolher	135.790,60	95.106,77
Icms a Recolher	420.902,15	235.408,02
Inss a Recolher	391.066,99	313.164,61
Iss a Recolher	1.700,60	468,34
Pis/Cofins s/Notas de Serviços	7.743,95	5.316,01
CSLL a Recolher	0,00	22.535,13
IRPJ a Recolher	0,00	32.828,22
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.090.157,36</b>	<b>828.700,19</b>

## NOTA 13 – DEMAIS OBRIGAÇÕES

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Seguros a Pagar	0,00	278.727,30
Adiantamento de Clientes	0,00	254.581,09
<b>Total de Demais Obrigações</b>	<b>0,00</b>	<b>533.308,39</b>

## NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social integralizado é formado de R\$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais) em quotas totalmente integralizadas.

### b) Proposta de Distribuição do Resultado

A Empresa tem a perspectiva de manter o valor do resultado do período em reservas de lucros, até assembleia de quotistas, para definições diferentes.

#### NOTA 15 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	2025	2024
<b>Mercado Bruta de Vendas</b>	<b>121.187.438,78</b>	<b>107.683.026,41</b>
Receitas de Transportes	121.152.050,59	107.620.716,84
Receitas de Diárias e Estadias	35.388,19	62.309,57
<b>Deduções S/ Vendas</b>	<b>-19.728.889,58</b>	<b>-18.953.212,09</b>
Tributos S/ Vendas	-18.697.694,25	-18.310.882,31
Devoluções de Vendas	-1.031.195,33	-642.329,78
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>101.458.549,20</b>	<b>88.729.814,32</b>

#### NOTA 16 – DEMAIS RECEITAS (DEPESAS)

	2025	2024
Recuperação de Despesas	182.201,26	373.176,59
Bonificações e Doações Recebidas	230.335,67	31.217,43
Dividendos Recebidos	0,00	496.204,15
Indenização de Seguros	190.000,00	125.000,00
Ganho de Capital	1.198.299,65	1.519.781,43
Receita com Diárias e Descarga	1.074.188,46	0,00
Recuperação de Despesas sobre Processos	2.756.944,67	0,00
<b>Total de Demais Receitas (Despesas)</b>	<b>5.631.969,71</b>	<b>2.545.379,60</b>

#### NOTA 17 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2025	2024
<b>Receitas Financeiras</b>		
Juros s/ Capital Próprio Recebidos	3.787,71	442.876,11
Descontos Obtidos	16.278,82	31.436,69
Dividendos Recebidos	141.332,50	0,00
Juros Recebidos	102.245,40	40.253,54
Rendimentos de Aplicações Financeiras	965.572,27	1.749.873,07
Selic sobre Repetição de Indébito	39.179,32	685.860,83
Pis Cofins Proc. Setcom Insumos	0,00	1.951.181,06
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>1.268.396,02</b>	<b>4.901.481,30</b>

**Despesas Financeiras**

Desconto a Concedidos	-189.083,31	-262.942,92
Despesas Bancárias	-7.802,58	-11.596,79
Juros de Financiamentos	-6.709.369,11	-5.000.475,82
Taxas Administrativas de Consórcio	-752.255,47	0,00
Juros de Fornecedores	-12.591,58	-13.716,43
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>-7.671.102,05</b>	<b>-5.288.731,96</b>

**Resultado Financeiro Líquido**

**-6.402.706,03**      **-387.250,66**

DIRETOR  
SAMUEL BAUERMANN  
CPF:040.239.469-07

CONTADOR RESPONSÁVEL  
SANDRAMAR TORIANI  
CRC/SC:023.397/O-3 CPF:015.389.639-65

